

Dez anos de Equatorial no Pará: empresa tenta presentear trabalhadores/as com retirada de direitos



Vamos hoje comentar os principais pontos da proposta enviada aos Sindicatos dos Urbanitários e dos Engenheiros pela Equatorial Celpa referente à data-base 2022. É realmente uma tentativa da empresa de presentear trabalhadores/as com **RETIRADA DE DIREITOS**.

A proposta vem tentando destruir as conquistas da categoria. O que a empresa chama de “ajustes” na proposta, na realidade são mudanças para retirar e reduzir direitos. A seguir, algumas maldades pretendidas pela empresa contra os trabalhadores/as:

Piso Salarial: Exclusão da cláusula.

Nesse ponto, a intenção da empresa é clara, quer acabar com o piso salarial, aquele inicial, para demitir e contratar com salário no valor abaixo do piso.

Reajuste Salarial: pagamento em duas vezes

Mesmo com um lucro anual crescente e milionário, a Equatorial Celpa propõe parcelar o reajuste salarial. Pagaria metade em novembro de 2022 e a outra metade do percentual em junho de 2023. Um absurdo, ainda mais em tempo de carestia.

Décimo Terceiro Salário /

Adiantamento: excluir a cláusula.

A maldade da Equatorial Celpa não tem limite. Eles vêm para a mesa de negociação tentar excluir do acordo coletivo a cláusula que rege o 13º salário. A intenção é explícita, sem cláusula no ACT, ficaríamos à mercê da CLT, dispositivo legal que vem sendo atacado nos últimos anos

pelo executivo e legislativo comprometidos com os grandes empresários.

Adicional para dirigir veículos: excluir cláusula.

Vale-alimentação: parcelamento.

Mesmo arrecadando milhões, a Equatorial Celpa propõe parcelar o reajuste no valor do Vale-alimentação, ou seja, 50% agora em novembro e os outros 50% jogaria para o ano que vem, em junho.

Vale alimentação natalício: aplicar somente 80% do valor da inflação do período.

Além de negar aumento real, ainda propõe não pagar nem a inflação cheia.

Auxílio-Matrícula Escolar: aplicar somente 80% do valor da inflação do período.

Auxílio Creche: três maldades.

A empresa propõe não reajustar o auxílio, como sempre foi feito, diminuir os valores atualmente praticados em 19,90%, além de reduzir todas as faixas, diminuindo de 6 para 5 anos a idade máxima para o recebimento deste benefício.

Seguro de vida: aplicar somente 80% do valor da inflação do período.

Recrutamento/Admissão: exclusão da cláusula.

Homologações no sindicato: exclusão da cláusula.

Tudo para evitar que a entidade sindical acompanhe, observe e



Dez anos de Equatorial no Pará: empresa tenta presentear trabalhadores/as com retirada de direitos (continuação)

fiscalize o processo de homologações de rescisões de contratos, prejudicando você, trabalhador/a.

Código de Ética: exclusão da cláusula.

Gratificação de Férias e Abono Constitucional de Férias: reduzir esse direito.

Readaptação Funcional: excluir a periculosidade de quem é readaptado.

Dirigentes Sindicais/Liberação: reduzir de três para um dirigente liberado

É uma crueldade sem tamanho atacar a entidade sindical. Propor a redução de dirigentes liberados é reduzir o poder de luta do Sindicato, reduzindo a defesa dos trabalhadores/as.

Delegados Sindicais: reduzir de 9 para 5
Mesma maldade, ataca os que defendem os direitos e interesses dos que ela chama de “colaboradores”. É o foco na desumanidade.

Multa: tenta congelar o valor, sem reajustar o valor. Fica parecendo que a empresa quer descumprir o acordo.

Proposta recusada pelos Sindicatos

Na reunião mais recente, ocorrida no dia 25 de outubro, quando a empresa apresentou a proposta de reduzir e retirar vários direitos, os dirigentes sindicais dos Urbanitários e Engenheiros logo enfatizaram que não aceitariam retrocessos e prejuízos aos trabalhadores/as, rejeitando a tentativa de ataque aos direitos e conquistas. Mais uma vez a Equatorial perde a oportunidade de valorizar os que labutam para o alcance dos lucros espetaculares obtidos anualmente.

Os sindicalistas disseram em mesa que na realidade, a empresa não dá nada e ainda quer tirar o que foi conseguido com a luta de décadas.

Foi ressaltado o estaremecimento dos trabalhadores mediante a proposta de reduzir o auxílio-creche em 19,90%. Diminuir esse auxílio prejudica muito os pais e mães de família que trabalham na Equatorial Celpa, mas para a empresa representa uma economia ínfima.

Dissemos também que foi

a pior proposta na história do Grupo Equatorial no Pará. Um verdadeiro presente de grego pelo aniversário de 10 anos de exploração do serviço no nosso Estado, uma proposta péssima, inaceitável e que depõe contra o discurso de modernidade da nova equipe de negociação da Equatorial.

Parece que a data-base é da empresa e não dos trabalhadores! Nova reunião está agendada para esta quinta-feira, 3 de novembro. Vamos em frente, a luta continua!

Empresa diz não às cláusulas novas

Além de todas essas propostas de redução e extinção de direitos, a empresa disse não a todas as cláusulas novas. Ou seja, data-base é um processo de negociar renovação de acordo para avançar nos direitos da categoria e não para a empresa tentar lucrar ainda mais em cima da retirada de conquistas asseguradas no acordo coletivo.



POR MAIS DIREITOS, EMPREGO E RESPEITO!